

O Acento, a Sílabas e Segmento na Aquisição Fonológica de um Sujeito com Dispraxia Verbal.

Ana Paula Ramos de Souza
UFSM

Este trabalho analisa a produção fonológica inicial de um sujeito portador de dispraxia verbal severa e posterior evolução terapêutica. Ressaltamos dois momentos cruciais nessa evolução: o momento anterior à explosão do vocabulário no qual o trabalho terapêutico com o constituinte binário com proeminência à esquerda foi necessário para que a mesma se desse, e um segundo momento no qual concentramos a atividade terapêutica na aquisição das classes segmentais marcadas.

Os resultados deste estudo de caso demonstram que, na dispraxia verbal, não se pode concentrar em alvos segmentais ou silábicos como ocorre na terapêutica dos distúrbios fonológicos. Isso porque ocorrem restrições acentuais e na seqüenciação de modos e pontos articulatorios distintos que geram processos de harmonização consonantal/vocal e o tateio articulatorio pela restrição diadococinésica oral. Analisamos a terapêutica fonológica via marcação em atividade dialogal e lúdica livre, efetivada tanto com o sujeito diretamente como indiretamente pelo processo de entrevistas continuadas com a mãe. O uso do tateio articulatorio e do espelhamento da fala do sujeito foi o modo de retornar sua fala para que pudesse evoluir em suas produções. Na segunda etapa terapêutica, a entrada na escola, aos 5 anos, foi o impulsionadora para que se pudesse ocorrer a mudança segmental, com aquisição de fricativas e líquidas, bem como das estruturas silábicas mais complexas. O processo de letramento do sujeito se deu de modo natural em casa/clínica, o que permitiu a leitura de palavras por estratégias globais logográficas e lexicais aos 5 anos. A rota fonológica de leitura se incrementou mais após entrada na escola e evolução na fala pela aquisição das classes consonantais referidas. O sujeito recebeu alta fonoaudiológica aos 8 anos de idade, com ótimo desempenho escolar.

Este caso evidencia uma evolução em que a estrutura CV dominou um longo período aquisitivo. A ocorrência das sílabas CVC e CCV seguiu a ordem prevista pelo Ciclo de Soância, cuja base é uma visão interativa entre sílabas e segmento.